

CEBR

BOLETIM

INFORMATIVO Nº 339 > NOVEMBRO 2016

CBR ESCLARECE BOATO
SOBRE MAMOGRAFIA
E CÂNCER



Drauzio Varella desmente
blogueira

CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA EM CURITIBA TEM MOMENTOS MARCANTES

A programação científica repleta de novidades, cursos práticos e aulas de excelente nível foi precedida de uma solenidade de abertura mais do que especial com a palestra do juiz Sergio Moro



LANÇAMENTO!
BI-RADS®

5ª edição em português

ATLAS BI-RADS® DO ACR

Sistema de Laudos e Registro de Dados de Imagem da Mama

5ª edição



Mamografia

Ultrassonografia

Ressonância Magnética

Seguimento e Monitoramento de resultados

ACR®
AMERICAN COLLEGE OF
RADIOLOGY
QUALITY IS OUR IMAGE

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

À venda pelo portal www.cbr.org.br

Associados adimplentes: R\$ 420. Não associados: R\$ 980



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
IMAGEM MUNDO	08
QUALIDADE	10
CAPA	12
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	26
SOBRICE	31
FINANÇAS PESSOAIS	32
ATUALIZE-SE / CLASSIFICADOS	33
VIDA SAUDÁVEL	34

EDITORIAL

REDESCOBERTA

O número de jovens presentes no Congresso Brasileiro de Radiologia em Curitiba (PR), sua participação, interesse e empolgação sinalizam que os eventos presenciais estão longe do fim. Sim, há muito conteúdo científico na internet. Mas a passagem do conhecimento, para usar uma expressão do Dr. Nelson Caserta, coordenador dos trabalhos científicos do CBR 16, tem algo de mais humano. O olho no olho, a conversa, o ouvir de perto, aprender como fazer, assistir e interagir não são facilmente substituíveis pelos atributos do mundo digital. O verbal e o não verbal do ao vivo garantem algo de único na carreira desses profissionais. O conhecimento é também o conhecer um ao outro e a si mesmo a partir de referências externas.

É um privilégio testemunhar este tipo de experiência. A diretoria do Colégio foi muito feliz ao apostar mais ainda neste público, com a estreia da Maratona dos Residentes de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e do Curso para Estudantes de Medicina. Ambas as atividades tiveram sucesso estrondoso, como você pode conferir nas matérias desta edição do *Boletim*.

Não apenas nesses dois momentos, mas no Congresso como um todo, o clima era de alegria por estar junto, aprendendo e ensinando conceitos e práticas relevantes para o trabalho e a vida das pessoas. As redes de relacionamento se ampliaram e se reforçaram. Talvez se esteja redescobrando a originalidade deste tipo de contato, em tempos de relações humanas quase restritas a *emoticons* e imagens editadas por não se sabe quem.

Outro lado bacana da história é a emoção, às vezes até pretensamente contida, de profissionais mais velhos, gabaritados, experimentados e tudo mais diante das novas ideias abraçadas por aqueles que estão começando na especialidade. Um encontro de gerações, com ganhos para todos. Este também é o Congresso Brasileiro de Radiologia.

CAMILA KASEKER
Coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro
Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte
Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste
Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste
Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Túlio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor

Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

Camila Kaseker - MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRradiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 3622-3519
uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães
Amaral
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Hugo Pereira Pinto Gama
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
contato@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua do Passeio, 541
65015-370 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
cliniacadatamagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francilino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3181-7000 / 3239-9000
radiologiaparapensepar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
srpb.srpb@gmail.com
www.srpbursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Hilton Koch
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2286-8877
sradi@sradi-rj.org.br
www.sradi-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srm.org.br
www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@sgr.org.br
www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
(69) 3217-3390
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Éca, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@sccr.org.br
www.sccr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br (provisório)

TRABALHO BEM FEITO



DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

O Congresso do CBR foi um sucesso de público e de teor científico, sendo seu ponto máximo a solenidade de abertura com o juiz Sergio Moro e aproximadamente 2 mil pessoas presentes, o que demonstra o grande interesse da classe em ouvi-lo. Para a maior parte da população, hoje ele é considerado um ícone, um herói, símbolo de honestidade, seriedade, anticorrupção, etc., enfim, valores que não ouvíamos há muito e ansiávamos por reencontrar. Foi ovacionado na chegada ao palco e na saída por todos os presentes em pé, aplaudindo-o de forma calorosa. Agradecemos sua gentileza em se fazer presente. Muito obrigado!

As salas de aula tiveram uma frequência de público muito alta, inclusive a voltada para os estudantes de Medicina, assim como a Maratona dos Residentes, com 29 equipes participantes. Os membros da Sociedade de Radiologia Abdominal dos Estados Unidos e a neurorradiologista Anne Osborn, como já era esperado, levaram às salas centenas de especialistas. No caso da Dra. Anne, houve até pessoas sentadas no chão. E o mais surpreendente, que vale ressaltar, é que isto se repetiu no sábado à tarde, último período do evento.

Importante também agradecer às casas comerciais, que, apesar das dificuldades atravessadas pelo país, atenderam ao chamamento do CBR, fizeram-se presentes e ajudaram-nos a viabilizar o evento. Parceiros que são parceiros, em momentos difíceis, fazem-se presentes e merecem a nossa eterna gratidão e carinho. Sabemos do sacrifício que fizeram para comparecer, mas não poderiam deixar de colaborar com o maior evento da instituição que representa os imaginologistas de todo o país. Recebam nosso mais sincero agradecimento e contem sempre com o Colégio.

O CBR, dentre seus parceiros internacionais, tem a Federação Mexicana de Radiologia e Imagem, que nos convidou para o evento deles, no início de outubro, na cidade de Chihuahua, no Estado de mesmo nome, o maior do país, localizado muito próximo aos Estados Unidos. A cidade nos surpreendeu de forma positiva. Tem aproximadamente 800 mil habitantes, ruas limpas, seguras e um povo com alto grau de educação. No jantar de encerramento, estivemos com a secretária de Turismo do Estado, que nos colocou a par do desenvolvimento estadual. Estão instaladas ou em processo de instalação indústrias dos mais diversos ramos e portes, desde a automobilística até a aeroespacial, como a Bombardier e a GE, esta, dentre outras atividades, produzindo turbinas para avião.

Outro ramo de negócio que está prosperando, não só neste Estado, mas também em outras partes do México, são as vinícolas. Eles têm terras boas para o cultivo da uva, inclusive similares às de Napa Valley, na Califórnia (EUA), em um local denominado Baixa Califórnia, por fazer fronteira com aquele Estado. Tive a oportunidade de provar um vinho – realmente muito bom – da Casa Madero, considerada uma das melhores vinícolas do país. Produzem uvas das mais variadas cepas. Também estão incrementando o turismo regional de negócios e lazer, recebendo turistas de todas as partes, sobretudo dos Estados Unidos, Canadá e Europa. Gostaria de agradecer a excelente acolhida que tivemos por parte do Dr. Rene Anguiano Martinez, então presidente da Federação Mexicana de Radiologia, e dos demais membros da sua diretoria. Aproveito para felicitá-los pelo brilhante evento, parabenizando-os pela ótima gestão, encerrada durante o Congresso. Na oportunidade, foi eleita e empossada a nova diretoria, que tem como presidente a Dra. Beatriz Gonzalez Ulloa, a quem desejamos sucesso no biênio que ora inicia.

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

CBR DESMENTE VÍDEO DE BLOGUEIRA SOBRE PROTETOR DE TIREOIDE

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) se manifestou publicamente esclarecendo que a realização de exames de mamografia não tem qualquer relação com casos de câncer de tireoide.

A resposta é uma reação a um vídeo que viralizou nas redes sociais, no início de outubro, em que uma suposta blogueira afirma falsamente existir tal relação, com informações totalmente infundadas, dizendo que as pacientes devem pedir que seja colocado o protetor de tireoide.



Em nota (abaixo), a Comissão Nacional de Mamografia explica que a dose de radiação é extremamente baixa neste caso. Ressalta também que o uso do protetor pode, inclusive, interferir no resultado do exame.

Além disso, em vídeo publicado no *YouTube* dia 24 de outubro, o Dr. Drauzio Varella desmente o boato, pois a suposta blogueira afirma que ele teria dado esta falsa informação em um programa de tevê, o que o doutor esclarece ser mentira. O vídeo está disponível em www.bit.ly/2dSY0V9.

Nota sobre uso de protetor de tireoide durante a mamografia

Recentemente, surgiram na mídia matérias sugerindo uma relação entre mamografia e aumento da incidência de câncer de tireoide. Essas reportagens têm gerado dúvidas quanto à necessidade do uso de protetor de tireoide durante a realização da mamografia. Sobre esse assunto é importante reafirmar:

- 1) Não existem dados consistentes que demonstrem que uma mulher submetida a mamografia tenha aumento do risco de câncer de tireoide.
- 2) A dose de radiação para a tireoide durante uma mamografia é extremamente baixa (menor que 1% da dose recebida pela mama). Isto é equivalente a 30 minutos de exposição à radiação recebida a partir de fontes naturais.
- 3) Com base nesses dados, o risco de indução de câncer de tireoide após uma mamografia é insignificante (menos de 1 caso a cada 17 milhões de mulheres que realizarem mamografia anual entre 40 e 80 anos);
- 4) Além disso, o protetor de tireoide pode interferir no posicionamento da mama e gerar sobreposição – fatores que podem reduzir a qualidade da imagem, interferir no diagnóstico e levar à necessidade de repetições de exames.
- 5) Em nota, a Agência Internacional de Energia Atômica destaca: “Na mamografia moderna, há uma exposição insignificante para outros locais que não seja a mama. O principal valor da utilização dos protetores de radiações é psicológico. Se tais protetores forem fornecidos, somente a pedido da paciente. O protetor não deve ser mantido em exposição na sala de exame. A presença dos aventais e colares na sala de mamografia pode sugerir que seu uso é uma prática aceitável, o que não é o caso.”

Portanto, o Colégio Brasileiro de Radiologia, a Sociedade Brasileira de Mastologia e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia reiteram a posição de **NÃO RECOMENDAR O USO DO PROTETOR DE TIREOIDE EM EXAMES DE MAMOGRAFIA**. Essa posição está de acordo com o posicionamento de outras entidades internacionais: *American College of Radiology*, *American Society for Breast Disease*, *American Thyroid Association* e *International Atomic Energy Agency*.

COMISSÃO NACIONAL DE MAMOGRAFIA

Colégio Brasileiro de Radiologia - Sociedade Brasileira de Mastologia - Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia

COLÉGIO EXIGE QUE EBSEERH NÃO DISCRIMINE ESPECIALISTAS EM CONCURSOS

O Colégio de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) notificou extrajudicialmente, no fim de outubro, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH), exigindo a inclusão do Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem como um dos requisitos nos editais de concursos públicos para médicos que atuem em: radiologia, ultrassonografia geral, ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, densitometria óssea, neurorradiologia, ecografia vascular com *Doppler* e imagem cardíaca.

A notificação orienta, ainda, que o Título de Especialista em Ultrassonografia Geral deve ser também considerado requisito para contratação de médicos para atuação em todas as modalidades de ultrassonografia, inclusive ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia e ecografia vascular com *Doppler*.

Redigida pela assessoria jurídica do CBR, a notificação foi gerada a partir do entendimento que a EBSEERH, por meio de seus diversos editais lançados por todo o país, tem causado prejuízo à classe radiológica, discriminando, indevidamente, os médicos radiologistas ou aqueles com Título em Ultrassonografia Geral, que seriam, inclusive, os profissionais com formação mais abrangente e treinamento específico para trabalhar nos cargos previstos nos editais relacionados ao diagnóstico por imagem.

O CBR pretende, com a notificação, que a EBSEERH adote as providências necessárias, no sentido de adequar os seus presentes e futuros editais de concursos públicos para médicos.

Caso encontre editais que limitem a atuação dos médicos com Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem ou em Ultrassonografia Geral, denuncie para o e-mail radiologia@cbr.org.br.

REALÇANDO NA IMAGEM O CONTRASTE DA VIDA



Se é Bayer, é bom

Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

BRASIL AUMENTA REPRESENTATIVIDADE INTERNACIONAL

O **comitê executivo da Sociedade Internacional de Radiologia (ISR) para o biênio 2016-2018** conta com os brasileiros Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), como membro, e o Dr. Renato Mendonça, diretor científico da Sociedade Paulista de Radiologia (SPR), como tesoureiro.

A eleição ocorreu durante o 29º Congresso Internacional de Radiologia (ISR 2016), em Buenos Aires, Argentina, de 21 a 24 de setembro. Havia sete sociedades nacionais pleiteando cinco lugares vagos no comitê executivo. O CBR foi uma das vitoriosas.

O presidente Dr. Ricardo Garcia-Monaco, da Argentina, que assumiu o cargo agora, lembrou que a ISR atua como coordenadora e facilitadora dos esforços da Radiologia em todo o mundo entre as organizações membros e com as Nações Unidas. “A Radiologia é global e temos de ter uma só voz em nível mundial. Nosso reconhecimento pela ONU como uma organização não governamental faz da ISR um porta-voz valioso para a nossa especialidade, nossos membros internacionais e nossos pacientes.”

Um dos principais focos da ISR junto à Organização Mundial da Saúde e à Agência Internacional de Energia Atômica tem sido segurança e monitoramento no que diz respeito à proteção contra radiação de pacientes, dosimetria, Física Médica, Medicina Nuclear e Diagnóstico por Imagem.

Na ocasião, foi escolhido também o presidente eleito para 2018-2020: o Dr. Luis Donoso, da Espanha.

Quatro maiores

Com esta eleição para a ISR, o Brasil consolida sua participação nos órgãos diretivos das quatro principais sociedades internacionais da especialidade. No Colégio Interameri-

cano de Radiologia (CIR), o Dr. Henrique Carrete Junior foi eleito presidente para o biênio 2018-2020, participando desde agora das reuniões executivas e dos eventos da entidade.

Já na Federação Latino-americana de Sociedades de Ultrassonografia (Flaus), o Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde é o tesoureiro na gestão 2015-2017. Por fim, na



Presidente do CBR ministra aula no México



Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB), a Dra. Cristina Chammas, ex-presidente da Flaus, participa de diversos comitês como Educação, Co-Patrocínio, Finanças e Comunicação.

“É muito importante termos voz ativa nas decisões dessas instituições internacionais para que a Radiologia brasileira esteja representada à altura de sua pujança”, diz o Dr. Matteoni.

México

O Dr. Matteoni foi convidado a participar do XXVII Congresso Nacional de Imaginologia Diagnóstica e Terapêutica e do I Congresso Internacional de Imaginologia Diagnóstica e Terapêutica, na cidade de Chihuahua, México.

Como palestrante internacional, ministrou as aulas “Elastografia de mama”, “Elastografia: Física e como escolher a sua equipe”, “Elastografia em tireoide e linfonodos cervicais” e “Elastografia do fígado”.

Confira a impressão dele sobre o evento na Palavra do Presidente (página 5).

CRESCER A SESSÃO EM ESPANHOL CIR-RSNA 2016

A Sessão em Espanhol CIR-RSNA 2016 ocorrerá pela primeira vez na segunda-feira, 28 de novembro, o principal dia do 102º Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte, em Chicago (EUA). Nos anos anteriores, o evento ocorria no sábado, como pré-congresso. A mudança, de acordo com o presidente eleito do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR), Dr. Henrique Carrete Junior, ocorreu em razão do aumento da procura pelas aulas.



O tema principal será “Imagem quantitativa (biomarcadores) na prática clínica”. Os moderadores são os doutores Pablo Ros (Cleveland/EUA e Barcelona/Espanha), bastante conhecido dos radiologistas brasileiros, José Luis Criaes Cortés e Miguel Stoopen (Cidade do México).

O brasileiro Dr. Leonardo Vedolin ministrará a aula “Esclerose múltipla: seguimento quantitativo”. O assunto foi escolhido por sua relevância clínica, pois a doença é comum em vários países

do mundo e é grande o impacto da ressonância magnética no diagnóstico e na avaliação da resposta terapêutica.

Segundo o professor, os participantes terão uma visão crítica de como os atuais métodos quantitativos de imagem podem ser utilizados no diagnóstico, prognóstico e tratamento de pacientes com esclerose múltipla. “É uma honra ter recebido o convite do CIR e uma enorme responsabilidade participar do RSNA, pois se trata do evento mais importante de Radiologia e Diagnóstico por Imagem”, destaca o Dr. Vedolin.

A Sessão em Espanhol ocorrerá na sala E451A, das 13h30 às 16h30. Mais informações: www.webcir.org.

Curso em Cancún

O CIR realizará seu terceiro Curso de Atualização em Cancún, México, de 8 a 10 de junho de 2017, em parceria com a Escola Europeia de Radiologia (ESOR). O tema será “Ressonância magnética: estado da arte”. Reserve a data em sua agenda! Acompanhe o Colégio Interamericano de Radiologia também pelo *Facebook*.



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Laudo estruturado fácil e rápido.
Concebido e atualizado por médicos.

Visite nosso site e instale gratuitamente:



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br



DRA. CLAUDIA MEIRA

CUSTOS DA QUALIDADE EM MEDICINA DIAGNÓSTICA – SÃO REAIS?

Custo e qualidade são duas dimensões competitivas que devem sempre caminhar juntas. É preciso quebrar o paradigma de que essas variáveis são diretamente proporcionais

Muitas vezes, não conhecemos quanto dos recursos está sendo perdido com processos mal planejados e não padronizados

Apesar dos avanços tecnológicos dos últimos anos, a qualidade dos serviços de saúde ainda se encontra muito variável. Erros ocorrem com frequência e recorrência, sem que muitas vezes tenhamos noção de qual é o seu índice e quais seus reais impactos.

No cenário econômico em que vivemos, os recursos financeiros estão cada vez mais escassos e difíceis de conquistar. Muito se houve falar que a qualidade gera custos para os serviços e que é impossível implantar um Sistema de Gestão da Qualidade, principalmente neste período de crise. Pode ser difícil, mas não impossível!

Custo e qualidade são duas dimensões competitivas que devem sempre caminhar juntas. É preciso quebrar o paradigma de que essas variáveis são diretamente proporcionais. Aumentar a qualidade não necessariamente implica em aumentar também os custos. E muitos ganhos advêm da implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Podemos falar em “custos da boa e da má qualidade”, conforme exemplos do quadro na página ao lado.

Desperdiçar recursos tem efeito negativo sobre qualquer orçamento e, muitas vezes, não conhecemos quanto dos recursos está sendo perdido com processos mal planejados e não padronizados. Se considerarmos o custo da não qualidade exemplificado no quadro, quanto seria?

Um Sistema de Gestão da Qualidade que demonstre práticas focadas na qualidade, segurança do paciente e sustentabilidade é aquele que investe nos processos de prevenção e avaliação e implanta boas práticas para minimizar custos com falhas internas e externas.

Alinhada às mudanças do mundo em busca da qualidade, às exigências da legislação brasileira, como o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar (Qualiss/ANS), e à tendência de negociações com base nos diferenciais da acreditação, a Norma do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) foi estruturada em cinco princípios. O objetivo é auxiliar os serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem a implantar um Sistema de Gestão da Qualidade focado na prevenção e avaliação e no aprendizado com as ações corretivas.

Os princípios da Norma Padi são: governança e gestão; gestão da qualidade; realização do exame; apoio diagnóstico; e gestão da infraestrutura, radiação e segurança. Podemos, então, concluir que a implantação da Norma Padi contribui para a melhoria dos processos e, conseqüentemente, reduz riscos e custos.

DRA. CLAUDIA MEIRA

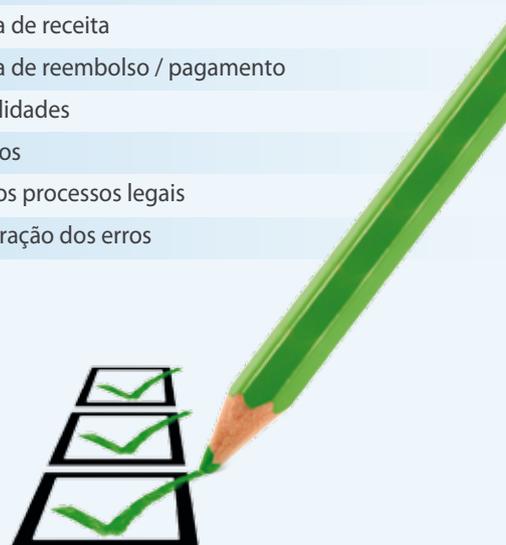
Membro da Comissão de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Cadi) do CBR

Despesas com manutenção da qualidade

Custos de prevenção	Custos de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento estratégico Qualificação dos fornecedores (produtos e serviços) Testes de qualificação de um produto ou serviço Revisão de contratos Revisão de dados de ordem de compra Planejamento, qualidade, revisão e validação dos processos operacionais e das áreas de suporte à operação Desenvolvimento e implantação das diretrizes da garantia da qualidade e segurança do paciente Treinamento do operador em relação à qualidade nas suas atividades Educação continuada Registros do desempenho dos processos e da qualidade Programas e atividades de melhoria Programa de auditoria interna 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa de satisfação de clientes Avaliação dos fornecedores (produtos e serviços) Inspeção de recebimento de material Equipamentos de medição Avaliação, inspeção e testes das atividades planejadas Medidas de controle de processo e avaliação do desempenho Avaliação das imagens por meio dos selos da qualidade das imagens Calibração, manutenção Revisão da qualidade dos resultados pelo médico antes da liberação Acreditação e auditorias de manutenção

Despesas para corrigir problemas da qualidade

Falhas internas	Falhas externas
<ul style="list-style-type: none"> Ações corretivas Retrabalho devido a mudança de processos Falha na comunicação Necessidades de suporte não planejadas para os processos Segregação, disposição e substituição de material rejeitado Ações corretivas com fornecedores Problemas com insumos, medicamentos e/ou contraste Diminuição do tempo de uso por dano, extravio ou causas desconhecidas Resolução de problemas ou análise de falhas Investigação Retrabalho operacional Trabalhos extras Trabalho perdido devido a não conformidades 	<ul style="list-style-type: none"> Investigação de reclamações Perda do cliente Custos de reconvocação Perda de receita Perda de reembolso / pagamento Penalidades Litígios Outros processos legais Reparação dos erros



CBR16

XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA



EBRAUS
VI ENCONTRO BRASILEIRO
DE ULTRASSONOGRAFIA

Fotos: Leandro Taques



DE NORTE A SUL DO PAÍS, CONGRESSO REÚNE GERAÇÕES EM BUSCA DE CONHECIMENTO

O 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), realizado em Curitiba (PR), de 13 a 15 de outubro, será lembrado para sempre na história da Radiologia brasileira. A solenidade de abertura teve mais de 2 mil pessoas prestigiando o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), entusiasmadas para ouvir o juiz Sergio Moro, convidado ilustre que proferiu a palestra “Corrupção Sistêmica e Reformas” (leia mais na página 14).

As inovações e participações especiais na programação científica foram bastante elogiadas. As aulas dos 15 professores internacionais, vindos dos Estados Unidos, França, Noruega, Romênia, Argentina, Peru e Costa Rica, atraíram grande interesse. Vale registrar as parcerias que viabilizaram a vinda de seis palestrantes da Sociedade de Radiologia Abdominal dos EUA, um da Sociedade Francesa de Radiologia, outra da Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB) e quatro da Federação Lati-

O voo da Dra. Marcia Beatriz Oliveira de Sousa, de 49 anos, foi ainda mais longo. Neurorradiologista de São Luiz (MA), ela assistiu às palestras da área. “Foi ótimo. Todos os professores são muito bons. A Dra. Anne Osborn é demais; todo mundo quer estar perto dela.”

Os módulos de Musculoesquelético e Mama foram os preferidos do Dr. Ricardo de Melo Cortez, de 60 anos, que trabalha em Curitiba com todos os métodos de imagem. “O local é ótimo e o tempo das aulas



no-Americana das Sociedades de Ultrassonografia (Flaus).

As aulas teóricas e práticas dos professores brasileiros também garantiram excelente frequência em todos os módulos. Como resultado, salas repletas e intensa movimentação nos corredores e na área de exposição comercial, que contou com as novidades e demonstrações dos parceiros Artmed Panamericana Editora, Bayer, Bibliomed Livraria, Bracco, Carestream, Fujifilm, GE, Guerbet, Jusha, Livraria Ciências Médicas, Med7 Produtos Hospitalares, Medicalway, MV, Samsung e Sul Imagem.

O residente Dr. Mateus Giovanoni Perondi, de 26 anos, viajou de Joaçaba (SC) para o CBR 16. “As atividades práticas tornam o evento muito proveitoso. O conhecimento e a didática dos palestrantes são fantásticos”, disse, ao sair do *hands-on* de Ultrassonografia em Musculoesquelético.

também foi muito adequado”, enalteceu.

Para Amanda Julia Gualter Nunes, de 22 anos, natural de Afogados da Ingazeira (PE), tudo era novo. Acadêmica do quarto ano de medicina da Universidade Federal de Rondônia, foi seu primeiro congresso. O estímulo veio de uma professora da faculdade e do pessoal da Liga de Radiologia (Lairo). Além disso, inscreveu sete trabalhos científicos, dos quais cinco foram aceitos. “Foi uma experiência sensacional. O Curso para Estudantes de Medicina foi muito bom, justamente porque o conteúdo é essencial para qualquer médico”, ressalta a jovem, que pretende ser oncologista.

O início da cobertura jornalística deste grande evento você confere a seguir. Outras reportagens serão publicadas no portal www.cbr.org.br e nas próximas edições deste *Boletim*.



Atenção da plateia durante 60 minutos foi impressionante



Fotos: Leandro Jaques

Moro falou sobre "Corrupção sistêmica e reformas"

JUIZ SERGIO MORO LEVA 2 MIL À SOLENIDADE DE ABERTURA

Coordenador da Operação Lava Jato, o juiz Sergio Moro foi recebido com entusiasmo pelas 2 mil pessoas que prestigiaram a solenidade de abertura do CBR 16, na noite de 13 de outubro, no Teatro Expo Unimed.

Com o tema "Corrupção sistêmica e reformas" e duração de 60 minutos, a palestra foi objeto de profundo silêncio e atenção de todos os presentes, interrompidos somente por algumas ondas de aplausos. Uma delas ocorreu quando o Dr. Sergio Moro citou o ex-presidente dos Estados Unidos Theodore Roosevelt: "A exposição e a punição da corrupção pública são uma honra para uma nação, não uma desgraça".

Em outro momento, afirmou que a corrupção sistêmica não é uma "doença tropical" e deve ser extirpada. "O Brasil está enfrentando seus problemas, o que tem, inclusive, resultado em uma imagem positiva no exterior."

Lembrou que as recentes manifestações populares de grande impacto tiveram como bandeira comum o apoio às investigações e o repúdio à corrupção. "Este é um triunfo institucional e representa uma conquista da democracia brasileira. Precisamos seguir em frente, saindo de um modelo de privilégios para um modelo de responsabilidades. Somente se a sociedade con-

tinuar apoiando as investigações e cobrando o sistema político de forma vigilante, o trabalho poderá continuar."

Defendeu veementemente as chamadas "10 medidas contra a corrupção", projeto de lei popular apresentado ao Congresso Nacional pelo Ministério Público com mais de 2 milhões de assinaturas. "A aprovação desse projeto é importante não só pelo valor intrínseco das medidas, mas pela sinalização de que o Congresso está respondendo a este quadro de corrupção sistêmica. Os nossos representantes eleitos devem ser mais sensíveis a essas situações. Não que sejam 'dez mandamentos' ou que vão resolver todos os problemas – isso é algo que se trabalha no dia a dia; sempre há um novo desafio – mas é uma sinalização para uma direção correta, e não um passo para trás. Estejamos atentos às atitudes dos

nossos representantes eleitos. Acredito que essas medidas serão aprovadas em boa parte, o que será muito positivo. Tenho fé e esperança. Tudo depende da nossa democracia", finalizou.



Manoel Rocha, Oscar Fonzar, Matteoni, Aldemir Soares e o juiz

nossos representantes eleitos. Acredito que essas medidas serão aprovadas em boa parte, o que será muito positivo. Tenho fé e esperança. Tudo depende da nossa democracia", finalizou.

Homenagens

Ao fim da palestra, o Dr. Sergio Moro recebeu uma medalha da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por



Ex-presidentes do CBR prestigiaram a cerimônia



A placa entregue pelo presidente Matteoni

Imagem do Paraná (SRP), entregue pelo presidente Dr. Oscar Adolfo Fonzar: “Sentimo-nos honrados em sediar mais uma vez o Congresso Brasileiro, com grandes professores nacionais e internacionais. E este ano com o brilho especial do Dr. Sergio Moro”, disse.

O juiz também ganhou uma placa de homenagem do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) das mãos do presidente Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde: “Esta é a maior solenidade de abertura de toda a

história do evento. Muito obrigado a todos, especialmente ao Dr. Sergio Moro por ter aceitado o nosso convite”.

Também participaram da solenidade o representante do Conselho Federal de Medicina e da Associação Médica Brasileira, Dr. Aldemir Humberto Soares; o diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha; e o coordenador de Eventos do Colégio, Dr. Henrique Carrete Junior.

Confira o vídeo da palestra no canal do CBR no *YouTube*: <https://youtu.be/J8XmYIYXwvE>

DOMINGOS CORREIA DA ROCHA RECEBE A MEDALHA DE OURO

A mais alta honra conferida pelo CBR aos profissionais homenageou este ano o Dr. Domingos José Correia da Rocha, de Alagoas. A premiação foi entregue durante a sessão solene de abertura do Congresso.

“Há homenagens que tocam o coração. Só tenho a agradecer às muitas pessoas envolvidas na minha evolução como médico”, disse o Dr. Domingos, bastante emocionado, ao receber a Medalha de Ouro das mãos do Dr. Manoel de Souza Rocha. “Muitos de nós estudamos pelos livros dele. O Dr. Domingos é um grande exemplo do professor de Radiologia que todos nós tivemos por todos esses anos. Sinto-me muito orgulhoso de entregar esta homenagem”, ressaltou o diretor científico.

Em seu discurso, o homenageado lembrou que foi o primeiro coordenador do Departamento de Ultrassonografia do Colégio, pouco antes de assumir a presidência da instituição (1987-1989), e testemunhou o crescimento da área. “No Brasil, somos unidos no CBR e isso é um privilégio.”

Ao finalizar, apontou para ações futuras: “Devemos sempre trabalhar pelo Colégio e lutar contra os planos de saúde, que cada vez mais nos aviltam. De minha parte, continuarei sendo um abnegado”.



O homenageado e o diretor científico do CBR

NOVA DIRETORIA É ELEITA NA ASSEMBLEIA

Durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) dos associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, realizada em 14 de outubro, no CBR 16, foi eleita por aclamação a diretoria da entidade para o biênio 2017-2018. De acordo com o estatuto, haviam sido abertas as inscrições de chapas, tendo sido apresentada apenas uma. A nova diretoria tomará posse em 1 de janeiro de 2017.

O presidente eleito, Dr. Manoel de Souza Rocha, diretor científico da atual gestão (2015-2016) e da anterior (2013-2014), resumiu as propostas de trabalho, já divulgadas na última edição do *Boletim do CBR*, nas áreas de Educação, Defesa Profissional, representatividade internacional, relacionamento com as demais especialidades médicas e com as sociedades estaduais, Programas de Qualidade, titulação, serviços aos associados e relação com a comunidade.

Fotos: Leandro Taques



Alair Sarmet Santos, Antonio Carlos Matteoni e Rubens Schwartz

“Em nome de todos da chapa, posso dizer que sabemos do desafio e assumimos o compromisso sobre o que propomos no sentido de nos dedicarmos em busca do melhor para o CBR”, afirmou o Dr. Manoel Rocha. “Nosso foco é o que podemos oferecer aos nossos associados, à comunidade médica e como a classe radiológica pode auxiliar a população”, frisou. Ao agradecer a oportunidade aos colegas da diretoria, aos ex-presidentes e aos associados, finalizou dizendo que a nova diretoria estará permanentemente aberta a receber sugestões e demandas.

Após explanar o relatório de atividades da atual diretoria, o presidente Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, bastante emocionado, agradeceu o apoio de todos à sua gestão e a amizade dos colegas de diretoria e do Dr. Henrique Carrete



Associados participam da Assembleia Ordinária durante o Congresso

Junior, na gestão do qual foi primeiro secretário (2013-2014).

O Dr. Armando de Abreu, presidente do CBR no período 1997-1999, fez um agradecimento especial: “Matteoni, você e sua diretoria fizeram um belíssimo trabalho. O Colégio está se engrandecendo cada vez mais”. Outro a elogiar a gestão foi o Dr. Domingos Correia da Rocha, presidente de 1987 a 1989: “A instituição saiu muito fortalecida”.

Conselho Consultivo

Formado pelos ex-presidentes do CBR, o Conselho Consultivo aprovou o relatório financeiro da entidade discutido durante reunião no CBR 16. Depois da exposição das receitas operacionais e despesas diversas, seguidas do parecer da auditoria referente ao período de maio a setembro, a aprovação ocorreu por maioria.

Outro tema foi o processo de profissionalização desen-



Ex-presidentes aprovaram o relatório financeiro



Defesa Profissional foi a principal pauta da Diretoria e das Regionais

cadeado este ano, a partir do trabalho de identificação de oportunidades de melhoria, desenho da situação ideal futura e construção do plano de implantação, envolvendo processos, organização, pessoas e gestão de mudança. Os ex-presidentes puderam rever também o atual mapa estratégico do Colégio.

Diretoria Plena e Conselho Assessor

Reunidos no CBR 16, a Diretoria Plena do Colégio e o Conselho Assessor, formado pelos presidentes das Regionais, discutiram especialmente temas de Defesa Profissional, como casos de desrespeito à Lei do Ato Médico e a vedação de ensinar procedimentos privativos do médico para pessoas sem formação em Medicina.

No relatório de atividades da Diretoria, destacaram-se o desenvolvimento do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi); a atuação do CBR junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); a participação do Colégio em instituições internacionais como o Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) e a Sociedade Internacional de Radiologia (ISR); além dos eventos da entidade.

Falou-se sobre o Curso de Atualização do CBR, a ser realizado em diversos Estados simultaneamente nos dias 17 e 18



Eventos do CBR em análise pela Comissão

de março de 2017, em parceria com as Regionais. Aquelas que tiverem interesse em sediar o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) também devem procurar o Colégio.

Nova diretoria

Com o objetivo de discutir a sua metodologia de trabalho para o biênio 2017-2018, os integrantes da diretoria eleita reuniram-se no Congresso Brasileiro de Radiologia. Os membros são os doutores Manoel de Souza Rocha (SP) – presidente; Adelson André Martins (SP) – vice-presidente São Paulo; Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos (RJ) – vice-presidente Rio de Janeiro; Francelino de Almeida Araújo Júnior (PA) – vice-presidente Norte; Antônio Carvalho de Barros Lira (PE) – vice-presidente Nordeste; Matteo Baldiserotto (RS) – vice-presidente Sul; Ronaldo Magalhães Lins (MG) – vice-presidente Sudeste; Carlos Alberto Ximenes



Metodologia de trabalho discutida na reunião dos diretores eleitos

Filho (GO) – vice-presidente Centro-Oeste; Helio José Vieira Braga (BA) – primeiro secretário; Rogério Pedreschi Caldana (SP) – segundo secretário; Rubens Prado Schwartz (SP) – primeiro tesoureiro; Valdair Francisco Muglia (SP) – segundo tesoureiro; Dante Luiz Escuissato (PR) – diretor científico; Cibele Alves de Carvalho (MG) – diretora de Defesa Profissional; Mauro Esteves de Oliveira (RJ) – diretor cultural; Ademair José de Oliveira Paes Junior (SC) – diretor da ABCDI. As propostas estão disponíveis no portal www.cbr.org.br.

Eventos

A Comissão de Eventos do CBR, reunida no Congresso, avaliou a organização e os resultados das atividades do ano, como o Curso de Atualização, o Curso ESOR AIMS e o próprio CBR 16. Também discutiu os próximos, a exemplo da XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, que será em João Pessoa (PB), de 20 a 22 de abril (mais informações na página 30). O CBR 17 ocorrerá de 12 a 14 de outubro, novamente em Curitiba (PR), no Expo Unimed.

CBR 16: MARATONA INAUGURA COMPETIÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE RESIDENTES

Quarenta e três perguntas sobre imagens radiológicas exibidas uma após a outra, sem intervalo.

Quarenta segundos para responder cada uma. No canto inferior do telão, o relógio com o tempo restante. Os participantes agrupados em equipes, dispostas pela grande área da sala. Olhos voltados às questões e às folhas que tinham em mãos para escrever as respostas, sucintas mas completas, sem utilizar qualquer material de consulta.

Para interagir entre si, deveriam comunicar-se por escrito ou por gestos, mantendo o silêncio necessário para que

e Titulação e de Ensino da entidade. Participaram 29 equipes de todo o país, a maioria com três integrantes, da mesma instituição ou de serviços diferentes, considerando residências oficiais do Ministério da Educação e cursos de aperfeiçoamento credenciados pelo CBR.

Prêmio

Os vencedores foram os doutores Pedro Henrique Tarter Nunes (R3), Renan Fernandes Ribeiro de Oliveira (R3) e Samara Oliveira Dias (R2), do Hospital Universitário de Brasília. Como incentivo e premiação, os três ganharam inscrição, passagens aéreas e hospedagem para participar do Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society* (ARRS 2017), em New Orleans, Estados Unidos, de 30 de abril a 5 de maio do próximo ano.

“Na primeira questão, ficamos um pouco nervosos, tivemos algumas dúvidas. Ao longo da prova, vimos que nós sabíamos algumas respostas e fomos nos soltando. Um foi completando o conhecimento do outro. Não esperávamos ganhar, mas saímos satisfeitos com nosso desempenho. A prova teve questões médias, fáceis e difíceis”, conta a Dra. Samara. “O formato foi bem

bacana porque faz parte do nosso treinamento pensar rápido para estabelecer a primeira hipótese diagnóstica”, observa.

Ela participou da cerimônia de premiação, enquanto os colegas já voavam de volta a Brasília sem saber da vitória.

Foi sua estreia

Fotos: Leandro Taques



A prova teve a participação de 29 equipes de todo o Brasil

um grupo não atrapalhasse o outro. Atenção e tensão. Rápida tomada de decisão diante das imagens disponíveis. Situação similar a muitas encontradas no dia a dia do radiologista. Mas aqui a finalidade era o aprendizado e a busca do prêmio.

Assim foi a primeira Maratona dos Residentes de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (MBR 16), realizada pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no dia 15 de outubro, em Curitiba (PR), como parte das novas atividades do Congresso Brasileiro de Radiologia.

Idealizada pelo diretor científico do Colégio, Dr. Manoel de Souza Rocha, e apoiada pela Bayer, a iniciativa teve a colaboração de diversos membros das Comissões de Admissão





Rubens Chojniak, Manoel Rocha e Alair Sarmet Santos

no Congresso Brasileiro de Radiologia e o ARRS 2017 será o primeiro evento internacional. “Queremos agradecer a todos os nossos preceptores, que foram fundamentais para termos alcançado este prêmio.”



Túlio Macedo, Manoel Rocha, Samara Dias, Marcelo Amaral, Gustavo Freitas, Luciano Teixeira Schnoff e Rubens Chojniak

Aprendizado

Na opinião da Dra. Samara, do ponto de vista educacional, a atividade agrega bastante conhecimento. “São muitos casos legais, que exemplificam bem um pouco do que encontraremos na prática. Por ter acertado ou errado na maratona, a gente vai se lembrar deles.”

“A vida do radiologista é uma maratona”, define o Dr. Túlio Augusto

Alves Macedo, coordenador da Comissão de Titulação e Admissão do CBR, ao explicar que o número de questões é uma referência à distância percorrida na maratona esportiva (42,195 km). O Dr. Manoel Rocha afirmou que o desempenho das equipes satisfaz plenamente os representantes do Colégio responsáveis pela organização da maratona. “Gostamos dos tipos de resposta. As equipes tiveram resultados muito bons”, destaca.



Equipe vencedora: Samara Dias, Renan F. Ribeiro de Oliveira e Pedro H. Tarter Nunes

De acordo com o Dr. Túlio, outro objetivo da atividade era incentivar o espírito de equipe, a união das instituições e a criação de uma rede de relacionamento entre os residentes e aperfeiçoando. “Uma das missões do CBR é congrega pessoas de diferentes locais que pertencem à mesma especialidade e também foi uma boa estratégia para aproximar os jovens do Colégio”, enfatiza.

Apoio

“Em nome da Bayer, gostaria de parabenizar o CBR pela iniciativa. O formato, com certeza, estimula a educação médica e o critério da meritocracia é muito interessante. Parabéns a todos os participantes”, diz o gerente médico de Radiologia da Bayer, Dr. Marcelo Amaral. “A Bayer fomenta o conhecimento científico em várias áreas e é muito bom que agora estenda este apoio à Radiologia. Vivemos um momento dedicado à inovação em nossa companhia, a exemplo dos produtos de contraste”.

Na cerimônia de premiação, Amaral estava acompanhado do gerente regional de vendas da Bayer Luciano Teixeira Schnoff e do assistente de Marketing Gustavo Freitas.



CURSO APROXIMA CBR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Foi muito bem recebida pelos acadêmicos a iniciativa do CBR de realizar, pela primeira vez em sua história, um curso voltado para os estudantes de Medicina no Congresso Brasileiro de Radiologia. A atividade aconteceu nos três dias do evento, no horário do almoço, e contou com grande público de diversos Estados do país.

O diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha, foi o idealizador do projeto. “É mais um passo do Colégio para aproximar-se dos estudantes de Medicina. Estamos à disposição para abordar questões relacionadas ao aprendizado da Radiologia”, diz. “Mesmo para quem não tem a intenção de escolher a especialidade, é fundamental conhecer o raciocínio radiológico e quais são as atividades exercidas pelo radiologista.”

O presidente Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde apresentou o CBR, sua história, missão, Regionais, categorias de membros, entidades às quais é filiado, parcerias, programas de qualidade e acreditação, formação dos radiologistas, titulação e defesa profissional, destacando o papel fundamental da instituição para o melhor desenvolvimento da Radiologia e Diagnóstico por Imagem no Brasil.

Depois disso, o Dr. Danny Warszawiak fez uma análise da radiografia de tórax e o Dr. Dante Luiz Escuissato abordou a Radiologia das urgências torácicas. O segundo dia teve aulas do Dr. Manoel Rocha sobre anatomia do abdome por métodos de imagem e Radiologia das urgências abdominais.

“A experiência foi excelente. A sala estava cheia, o que já foi uma surpresa para mim, afinal era o último dia do evento,

um sábado, na hora do almoço. Na aula, passei alguns conceitos básicos, sobretudo referentes à melhor indicação de cada exame e o que esperar deles em situações de urgências neurológicas”, narra o presidente do Conselho Consultivo do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior.

Fotos: Leandro Taques



Acadêmicos demonstraram grande interesse pelo Colégio



Carrete: “Foi uma experiência gratificante”

com profissionais renomados, foi muito importante”, conta. “Gostei também das aulas técnicas, que tiveram uma abordagem básica e serviram como uma grande revisão.”

O Dr. Manoel citou os demais trabalhos que têm sido feitos pelo CBR em benefício dos acadêmicos, como o apoio às Ligas de Radiologia e o curso *online* para estudantes no site do CBR (www.cbr.org.br/ligas). Ao final, o Dr. Carrete afirmou que o Colégio ficou muito feliz com o resultado do curso e o alto número de participantes. “Foi realmente muito gratificante.”

Empolgação

Após a palestra, os participantes fizeram muitas perguntas ao próprio Dr. Carrete, ao Dr. Manoel Rocha e ao primeiro secretário do CBR, Dr. Alair Sarmet Santos. Questionaram sobre a residência médica em Radiologia e as subespecializações; mostraram preocupação em identificar os melhores serviços formadores no país; e quiseram saber mais sobre o mercado

de trabalho brasileiro e a telerradiologia.

“Achei muito válidas as discussões e destaco a exposição focada no CBR, quando entendemos melhor como funciona a associação”, opina a participante Beatriz Leite, aluna do quinto ano da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. “Normalmente, conversamos com residentes para compreendermos a área, mas ter essa chance no congresso,

2ª EDIÇÃO DO TÓRAX TRAZ NOVOS CAPÍTULOS E IMAGENS

A segunda edição do volume *Tórax*, da Série CBR, foi lançada com sessão de autógrafos e coquetel durante o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia. A

Dra. Isabela Silva Müller, editora da obra ao lado de seu esposo, o Dr. Nestor Müller, esteve no evento apresentando a novidade.

“Nosso objetivo com esta Série é ensinar a médicos, residentes e estudantes o que há de mais moderno na área de Radiologia. Este projeto me deixa orgulhosa, porque é feito com muito apuro técnico dos autores e traz a qualidade da Elsevier. É uma coleção de consulta para médicos de todas as especialidades”, explica a Dra. Isabela, que também é editora associada da Série CBR junto aos doutores Antonio José da Rocha e Giuseppe D’Ippolito.

Vitoriosa em número de exemplares vendidos, mais de 12 mil, e em reconhecimento – Prêmios Jabuti 2012 para *Coluna Vertebral* e 2013 para *Encéfalo* –, a Série CBR chega à segunda edição mesmo antes de ter todos os seus volumes publicados. O próximo será *Cabeça e Pescoço*, previsto para dezembro.

A nova edição do *Tórax* traz os mesmos editores e coautores, em companhia de novos médicos de outras especialidades, como oncologistas e pneumologistas. O livro retrata os avanços dos equipamentos de Diagnóstico por Imagem e a utilização de novos *softwares* que possibilitam menor dose de radiação e melhor nitidez nas imagens adquiridas.

Também há capítulos inéditos sobre rastreamento, genética e avanços no tratamento do câncer de pulmão, patologias



Karina Balhes, Adriana Antonaccio, Fernando Moreira, Isabela Silva Müller e Matteoni

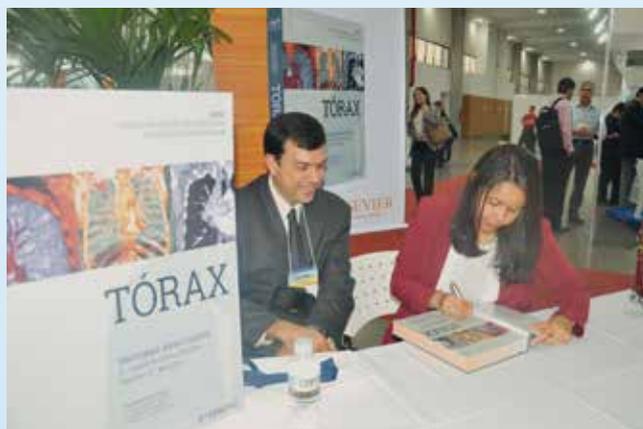
no esôfago, consumo de drogas ilícitas e os males causados nos órgãos torácicos. O número de imagens passou de 1.400 na primeira edição para 1.900 agora, com excelente qualidade.

A radiografia e a tomografia computadorizada, sobretudo com as técnicas helicoidal *multislice* e de alta resolução, principais métodos de imagem usados no tórax, são o enfoque deste livro. Foram incluídas a ressonância magnética e a tomografia por emissão de prótons acoplada à tomografia computadorizada (PET/CT), entre outros métodos de imagem.

A Dra. Isabela Silva Müller trabalhou como pesquisadora associada em imagem torácica na Universidade de *British Columbia* no Canadá. Fez parte da Diretoria da Sociedade de Radiologia da Bahia (Sorba) e da Diretoria do CBR e é médica coordenadora da Tomografia da Delfin Imagem. Dr. Nestor Müller foi diretor médico científico da Delfin Imagem. Em 2015, retornou ao Canadá e atualmente trabalha como radiologista no Hospital Geral de Vancouver, além de ser professor titular emérito da Universidade de *British Columbia*.

O presidente Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde prestigiou o lançamento, assim como o primeiro secretário da

próxima gestão, Dr. Hélio Braga; o presidente do CBR de 2005 a 2008, Dr. Fernando Moreira; e Karina Balhes e Adriana Antonaccio, executivas da Elsevier.



Hélio Braga e Isabela Silva Müller

Editora: Elsevier
Impresso: 16 x 23 cm
2ª edição
Preço: R\$ 622,90
Páginas: 920

CÂNCER EM MULHERES JOVENS É TEMA DE TRABALHO VENCEDOR

O desafio de diagnosticar precocemente o câncer de mama em mulheres com menos de 35 anos, grupo que não faz parte dos programas oficiais de rastreamento e, por outro lado, costuma sofrer com formas mais agressivas da doença e menos responsivas ao tratamento. O melhor painel eletrônico do CBR 16 trata deste tema, a partir dos casos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

“A principal mensagem que procuramos passar por meio dessas experiências reais é a importância de se utilizar os métodos de imagem de maneira integrada. Saber o papel da mamografia, a importância da ressonância, o momento de indicar uma ultrassonografia”, ressalta o Dr. Mateos Bogoni, primeiro autor do trabalho. “Também enfatizamos que o radiologista deve trabalhar de maneira integrada com o mastologista para que essas pacientes tenham o melhor tratamento e os casos sejam resolvidos o mais cedo possível”, completa o médico, que é RI.

O Dr. Nelson Caserta (SP), coordenador dos trabalhos científicos do CBR 16, orgulha-se ao verificar o engajamento dos jovens médicos. “É muito bom quando os mais velhos delegam para os residentes a confecção, o preparo, o levantamento de um estudo. É um meio de continuar a corrente de passagem do conhecimento. E ficam motivados. Daqui a alguns anos, serão eles a orientar novos grupos”, valoriza.

Prêmios

O autor principal do primeiro colocado recebeu a passagem e a hospedagem para o Congresso Europeu de Radiologia (ECR 2017), em Viena, na Áustria. Este ano, a premiação do segundo ao quinto colocado – inscrição gratuita para o CBR 17, em Curitiba – foi estendida para o sexto lugar. “Todos esses tiveram a mesma pontuação da Comissão Julgadora. Por isso, decidimos que seria justo premiar mais um”, conta o Dr. Caserta.

Os trabalhos estiveram entre os 829 resumos recebidos para o CBR 16 nas áreas de Cardiovascular / Tórax, Densitometria Óssea, Física Médica, Mama, Medicina Interna / Geniturinário / Gastrointestinal, Musculoesquelético, Neuroradiologia / Cabeça e Pescoço, Radioterapia, Técnica Radiológica, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia /



Localização foi excelente: entre a área de exposição e as salas de aula



Estações de acesso aos painéis atraíram o público

Medicina Fetal e Ultrassonografia Geral.

“Ter o nosso escolhido entre vários do país inteiro, de tanta gente competente que sempre tem trabalhos no CBR, é uma honra”, diz o Dr. Mateos. “Toda a nossa equipe está muito feliz. Acredito que é um prêmio pela qualidade do nosso serviço. Procuramos trabalhar sempre com muito afinho e seriedade. Mais do que uma alegria pessoal, é um prêmio para a equipe do HC, que procura fazer um trabalho de excelência na área da Radiologia.”

Além disso, os melhores painéis eletrônicos do CBR 16 serão expostos no Encontro Anual da ARRS (*American Roentgen Ray Society*), de 30 de abril a 5 de maio de 2017, em New Orleans (EUA).

PAINÉIS ELETRÔNICOS PREMIADOS NO CBR 16

1º lugar

Câncer de mama em pacientes muito jovens (abaixo de 35 anos): apresentação nos métodos de imagem MAMA

Mateos Bogoni; Maria Helena Louveira; Tiago Monti Braga; João Vitor Bacarin; Guilherme Rodrigo Lobo Cherubini; Kassia Mahfouz; Lucas Daniel Carstens; Marina Portioli Hoffmann
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR)

2º lugar

Ensaio pictórico: patologias orbitárias e periorbitárias em pediatria NEURORRADIOLOGIA / CABEÇA E PESCOÇO

Diogo Cunha de Medeiros; Carlos Toyama; Cristina Hiromi Kuniyoshi; Rodrigo Watanabe Murakoshi; Marcio Ricardo Taveira Garcia; Regina Lucia Elia Gomes; Eloisa Maria Mello Santiago Gebrim
Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad HCFMUSP), São Paulo (SP)

3º lugar

Biópsia percutânea guiada por tomografia computadorizada de nódulos pulmonares subcentimétricos CARDIOVASCULAR / TÓRAX

Fabricio Henrique Beltrani; Daniel Padilha Rodrigues; Rayssa Araruna Bezerra de Melo; Julia Noschang; Almir Galvão Vieira Bitencourt
AC Camargo Cancer Center, São Paulo (SP)

4º lugar

Novos esportes, novas lesões: lesões musculoesqueléticas não usuais relacionadas à prática de esportes MUSCULOESQUELÉTICO

Luciana Carmen Zattar; Renata Vidal Leão; Marcelo Bordalo Rodrigues; Hugo Pereira Costa; Paulo Victor Partezani Helito; Conrado Furtado de Albuquerque Cavalcanti; Claudia da Costa Leite; Giovanni Guido Cerri
Hospital Sírio-Libanês, São Paulo (SP)

5º lugar

Ressonância magnética nas patologias da articulação temporomandibular (ATM): ensaio iconográfico NEURORRADIOLOGIA / CABEÇA E PESCOÇO

Stephano Raydan Ramalho Rocha; Davi dos Santos Romão; Luis Gustavo Palhiari Duarte; Tatiana Goyanna Lyra; Maira de Oliveira Sarpi; Lucas Nunes da Silva; Claudia da Costa Leite; Eloisa Maria Mello Santiago Gebrim
Hospital Sírio-Libanês, São Paulo (SP)

6º lugar

O desafio diagnóstico do câncer de mama associado a gestação: ensaio pictórico MAMA

Marina Portioli Hoffmann; Maria Helena Louveira; Guilberto Minguetti
CETAC, Curitiba (PR)

REFERÊNCIA MUNDIAL EM NEURO, ANNE OSBORN ARREBATA CONGRESSISTAS

A sala do módulo de Neurorradiologia ficou completamente lotada para receber uma verdadeira celebridade do mundo da Radiologia e Diagnóstico por Imagem. A Dra. Anne Osborn, professora da Universidade de Utah, nos Estados Unidos, ministrou seis aulas no último dia do Congresso. Um dos maiores nomes da especialidade em todo o mundo, não passava pelos corredores sem ser notada. Era natural ver congressistas formando filas para tirar uma foto ou pedir autógrafo.

Autora de diversos livros e artigos científicos de referência, assim como uma das criadoras da STATdx, primeira plataforma eletrônica voltada para o Diagnóstico por Imagem, é reconhecida mundialmente por ajudar a estabelecer a Neurorradiologia. No Congresso Brasileiro pela primeira vez, trouxe ao público uma abordagem sistemática para realizar o diagnóstico diferencial: “Muitos radiologistas têm olhos excelentes e conseguem perceber facilmente a anormalidade por meio de uma imagem de um determinado paciente. A tarefa mais árdua é saber a sua causa. O que tentei explicar nessa série de palestras foi o diagnóstico diferencial especializado”, conta.

Nas áreas anatomicamente diferentes, a neurorradiologista mostrou a abordagem sistemática para seguir o raciocínio radiológico baseado na compreensão da patologia e da anatomia. Para ela, o profissional deve conhecer ambas. “Uma vez que algo não parece normal, o radiologista logo deve ser capaz de reconhecer. Também é necessário ter conhecimento de onde estão as entidades das doenças que podem ser encontradas nas ‘manchas’ visualizadas, ou seja, as anormalidades, e qual é a patologia. Além disso, é fundamental saber se a cirurgia e a biópsia são realmente necessárias.”

Uma característica de seu método é classificar as patologias pelo número de vezes que costumam aparecer no dia a dia do especialista. “Há cerca de 20, 30 ou até mais patologias que podem causar anormalidades em certas áreas. No entanto, apenas um pequeno percentual é muito comum. Então, ao fazermos uma análise, percebemos que as menos importantes são entidades raras e que não são

críticas para o radiologista realizar o diagnóstico”.

A especialista seguiu o mesmo formato genuíno nas seis aulas e afirmou ser idêntico ao utilizado na plataforma STATdx. “A maioria dos livros de Radiologia faz uma abordagem e lista todas as diferentes entidades. No entanto, o que recomendo é não memorizar os itens de uma lista, mas pensar no que é mais comum, depois no que é menos comum e, por último, no que é raro mas importante. É uma maneira estruturada e sistemática de passar por todas as anormalidades”, indica.

A norte-americana também assistiu a algumas aulas do módulo de Neurorradiologia do CBR 16 e fez elogios aos professores brasileiros: “São excelentes e possuem um nível muito alto. A qualidade das imagens dos casos apresentados foi muito boa e elas foram extremamente bem selecionadas. Fiquei impressionada”.

Aos 73 anos, a Dra. Osborn participa de eventos da área, atua como professora visitante em diferentes países e escreve livros. Por sinal, publicará em novembro a terceira edição de “*Diagnostic Imaging: Brain*”. Em março, lançou ao lado da colega neuro-oftalmologista Kathleen B. Digre o volume “*Imaging in Neurology*”. Além disso, tem trabalhado na segunda edição de “*Osborn’s Brain*”, com previsão de lançamento para 2017 ou 2018.



A sala esteve repleta nas aulas da norte-americana; as seis palestras enfocaram o diagnóstico diferencial especializado

Fotos: Leandro Taques

PARCERIA COM A SOCIEDADE DE RADIOLOGIA ABDOMINAL GARANTE CONTEÚDO AVANÇADO

A parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e a Sociedade de Radiologia Abdominal (SAR) dos Estados Unidos foi um dos grandes destaques do CBR 16. Tanto que o presidente da entidade americana, Dr. William Mayo-Smith, fez questão de entregar ao diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha, um símbolo da sua instituição, registrando esta primeira realização em conjunto.

Possibilitar a participação de seus membros em eventos internacionais é uma tradição da SAR, herdada da Sociedade de Radiologistas Gastrointestinais, que se fundiu com a de Urorradiologia em 2012 para formar esta nova entidade.

Assim, a SAR trouxe ao Congresso Brasileiro seis professores: os doutores Christine “Cookie” O. Menias (Arizona), Cynthia S. Santillan (Califórnia), Erick Remer (Ohio), Julia R. Fielding (Texas), Matthew Heller (Pensilvânia), além do próprio Dr. Mayo-Smith (Massachusetts).

Eles foram criteriosamente selecionados, pois havia outros 20 interessados em ir a Curitiba (PR), segundo o presidente. “Escolhemos especialistas em suas determinadas áreas, mas com diferentes níveis de experiência profissional”, afirma o Dr. Mayo-Smith, lembrando que cada um atua em uma região diferente dos Estados Unidos.

O time trouxe o que há de mais moderno na subespecialidade e a visão de como a Radiologia dos Estados Unidos trata desses assuntos. De acordo com o Dr. Mayo-Smith, as aulas enfocaram a utilização de diferentes tipos de técnicas para diagnosticar doenças: tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia e intervenção. “São áreas bastante interessantes, pois sempre surgem novidades devido à capacidade de transformação das modalidades”, opina.

A classificação PI-RADS®, voltada para a próstata, foi um dos temas abordados pelo presidente da SAR. O especialista diz existir uma tendência atual na Radiologia de classificar diferentes tipos de câncer por risco, causa e dano ao paciente. Diversas pesquisas têm sido divulgadas sobre o uso da ressonância magnética para determinar o câncer de próstata e saber onde estão os maiores riscos de malignidade.

“Descrevi a técnica a fim de determinar o nível da anormalidade [PI-RADS® 1 a 5] e fiz a apresentação por meio de casos para que os congressistas pudessem exercitar o raciocínio radiológico e opinar sobre cada situação. É algo muito divertido e uma ótima oportunidade de interagir com o público”, conta o Dr. Mayo-Smith. “O público mostrou-se muito envolvido e fez perguntas extremamente sofisticadas”, acrescenta.

O Dr. Manoel exalta a vinda dos professores da SAR: “Abrilhamaram ainda mais o módulo de Medicina Interna, com novidades e pontos de vista diversos sobre determinados assuntos. Esperamos repetir essa colaboração”.



William Mayo-Smith entrega símbolo da SAR a Manoel Rocha

Congresso da SAR em 2017

O presidente da entidade americana convida os brasileiros para o Encontro Anual da SAR, de 26 a 31 de março, em Hollywood, Flórida: “Nossa Sociedade está crescendo e gostaríamos de uma colaboração maior das associações de Radiologia da América do Sul para estabelecermos uma relação cada vez mais próxima”.

Neste sentido, a SAR oferecerá uma bolsa para um residente do Brasil participar do evento, com taxa de inscrição e hospedagem gratuitas. Mais informações sobre o benefício serão divulgadas em breve. Para fazer sua inscrição no congresso, acesse o *site*: www.goo.gl/92DYge.

MG | RESIDENTE RECEBE MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO



Cibele Alves Carvalho, Thais Abreu de Castro, Amélia Pessoa, Luciana Costa Silva e Ronaldo Magalhães Lins



Geisa Oliveira e as autoridades presentes

“...E intuindo que um caminho outro caminho gera / Duvidei se algum dia eu voltaria. / Isto eu hei de contar mais tarde, num suspiro / Nalgum tempo ou lugar desta jornada extensa / A estrada divergiu naquele bosque – e eu / Segui pela que mais ínvia me pareceu / E foi o que fez toda a diferença.”

Com este trecho do poema de Robert Frost intitulado “A estrada não trilhada”, a Dra. Geisa Oliveira, R3 em Radiologia no Hospital Madre Tereza, em Belo Horizonte (MG), iniciou o seu discurso, após ter recebido a medalha “Honra ao Mérito Residente em Radiologia”, conferida pela Sociedade de Radiologia de Minas Gerais (SRMG) ao residente que mais se destacou na participação em atividades científicas durante o ano.

Além da medalha, a Dra. Geisa recebeu da Konica Minolta, parceira da SRMG nesta iniciativa, passagem e estadia para participar do Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), em Chicago, EUA.

Com grande emoção, a Dra. Geisa recebeu a medalha das mãos dos seus pais Neuza e Perli.

Receberam placas de reconhecimento o Hospital Madre Tereza, instituição onde a Dra. Geisa faz residência, e a



A homenageada com seus colegas de residência e Juliana Rezende, sua preceptora



A residente e a representante da patrocinadora Konica, Nayara Martins

Konica Minolta, parceira da Sociedade de Radiologia nesta premiação.

Este é o segundo ano que a SRMG confere esta medalha, um incentivo à participação dos residentes em atividades acadêmicas e associativas.

Participaram da mesa da solenidade a Dra. Cibele Alves Carvalho, conselheira do Conselho Regional de Medicina e presidente da SRMG, nesse ato representando o presidente do CRM, Dr. Fábio Augusto de Castro Guerra; a Dra. Thais Abreu de Castro, diretora científica da SRMG; a Dra. Amélia Pessoa, representante do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais; a Dra. Luciana Costa Silva, representando a Associação Médica de Minas Gerais; e o Dr. Ronaldo Magalhães Lins, representando o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

PE | COMEMORAÇÃO DO DIA DO RADIOLOGISTA TERÁ PREMIAÇÕES

A eleição da nova diretoria da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Pernambuco (SRPE) ocorreu no dia 5 de outubro. Foram convocados para Assembleia Geral Ordinária os membros associados titulares, na sede da SRPE.

Durante a assembleia, foram apresentados e aprovados os relatórios de atividades da diretoria e o relatório contábil de 2014 a 2016. A presidente Dra. Maria de Fátima Vasco Aragão e toda a diretoria foram parabenizadas pelos excelentes resultados da gestão. Ao final, foi oferecido um coquetel aos presentes.

A chapa “SRPE em Ação” foi eleita por aclamação. A posse da Diretoria Executiva para o biênio 2016-2018 ocorrerá nas comemorações do Dia do Radiologista, em 5 de novembro, no Golden Tulip, com almoço e música ao vivo à beira da piscina.



A presidente reeleita
Maria de Fátima Aragão



Assembleia Geral elegeu a nova diretoria 2016-2018



Membros se reuniram na sede da SRPE

Chapa SRPE em Ação

Presidente: Maria de Fátima Viana Vasco Aragão

Vice-presidente: Paulo Fernandes Vieira Andrade

Diretora Científica: Ana Carolina Chiappetta Correia de Araújo

Diretora de Ensino e Aperfeiçoamento: Ana Rita Marinho Ribeiro de Carvalho

1ª Secretária: Andrea Farias de Melo

2ª Secretária: Ivone Martins Casaca

1ª Tesoureira: Taciana Pereira Andrade

2ª Tesoureira: Alessandra Cíntia Mertens Brainer Lima

Diretor de Defesa Profissional: Álvaro Augusto Cavalcanti Madeira Campos

Diretor de Publicação: Marcos Antônio Barbosa da Silva

Diretora do Clube da Imagem: Cláudia Borges Fontan Câmara

Liga de Radiologia

A Liga Acadêmica Pernambucana de Imagenologia (Lapi) orgulhosamente realizou o Curso “Radialogando com o abdome agudo”. A atividade ocorreu no dia 17 de setembro, no auditório da Associação Médica de Pernambuco, abrangendo alunos de todas as universidades da cidade do Recife. Os participantes tiveram acesso a palestras ministradas por ilustres médicos cirurgiões e radiologistas. A SRPE apoia os eventos promovidos pela Liga.



Alunos de medicina durante evento científico

PR | CONGRESSO 16 SERÁ LEMBRADO PARA SEMPRE



Entrega da medalha ao juiz Sergio Moro por Oscar Adolfo Fonzar, presidente da SRP



Aldemir Soares, Antonio Carlos Matteoni, Sergio Moro, Oscar Fonzar, Henrique Carrete e Manoel Rocha

Histórico e inesquecível. Este foi o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), realizado em Curitiba (PR), de 13 a 15 de outubro. O esforço conjunto do Colégio Brasileiro de Radiologia e da Sociedade de Radiologia do Paraná uma vez mais se mostrou extremamente produtivo, sendo o evento muito elogiado pelos participantes e por membros da exposição comercial.

Uma programação científica diferenciada e com inovações propiciou atualização e conagraçamento entre os participantes. Inúmeras manifestações positivas sobre o evento foram recebidas, em especial pelo Dr. Oscar Adolfo Fonzar, presidente da Sociedade de Radiologia do Paraná, reeleito para mais uma gestão à frente desta Sociedade.

A presença do juiz Sergio Moro na sessão solene de abertura do CBR 16 foi icônica e marcante para todos os que tiveram o privilégio de ouvir sua brilhante palestra sobre “Corrupção sistêmica e reformas”.

Na ocasião, o juiz Sergio Moro foi homenageado pela SRP, recebendo a honraria máxima da entidade, a condecoração Medalha do Mérito da Sociedade de Radiologia do Paraná, a qual lhe foi entregue pelo presidente Dr. Oscar

Adolfo Fonzar, pelos relevantes serviços prestados a toda a sociedade e nação brasileira.

O poder do silêncio

Impressionante o silêncio absoluto de 2 mil pessoas durante a palestra de uma hora do juiz Sergio Moro. A vi-



Aldemir Soares, Antonio Carlos Matteoni, Dolores Bustelo, Sergio Moro, Thomas Amaral Neves, Oscar Fonzar, Henrique Carrete e Manoel Rocha

bração, emoção e energia do momento da entrada dele no Teatro Positivo, com todo este público aplaudindo-o em pé, foram seguidas por um silêncio absoluto. Após o término da palestra, o nosso ilustre convidado foi ovacionado por

PB | JORNADA NORTE-NORDESTE TEM INSCRIÇÕES ABERTAS

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB)

promoverão a XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia e o Curso de Atualização do CBR de 20 a 22 de abril de 2017, em João Pessoa (PB). A realização dos eventos em conjunto permitirá agregar ainda mais conteúdo e professores às atividades.

“Estamos organizando um evento com programação científica de alto padrão nas diversas áreas do Diagnóstico por Imagem.

Esperamos que todos possam aproveitar ao máximo, tanto a parte científica como a beleza do litoral paraibano, um dos mais lindos do país”, convida o Dr. Carlos Fernando de Mello Junior, presidente da SRPB.

Os palestrantes já confirmados são os doutores Ayrton Pastore (SP), Cláudio Sérgio Medeiros Paiva (PB), Conrado Cavalcanti (SP), Domingos Correia da Rocha (AL), Fátima Aragão (PE), Francisco Abaeté (CE), Francisco Negronte (RN), Giuseppe D’Ippolito (SP), Hélio Guimarães (PB), Heverton Amorim (PB), Joana Marisa de Barros (PB), Lautônio Junior Loureiro (PB), Luciano Chala (SP), Manoel de Souza Rocha (SP), Marcelo Canuto (DF), Nadja



Internet

Rolim (PE), Nelson Fortes (SP) e Paulo Andrade (PE). Haverá cursos pré-jornada nas áreas de Mamografia e

Assistência à Vida em Radiologia (AVR), além de um curso de Diagnóstico por Imagem para estudantes de Medicina.

Trabalhos científicos

A Jornada também terá espaço para apresentação de trabalhos científicos, com premiação para os três primeiros lugares. Os resumos devem ser enviados para o e-mail jonnerradiologia@gmail.com até 5

de fevereiro. A publicação dos aprovados ocorrerá em 20 de fevereiro. O regulamento está disponível no *site* do evento.

Inscrições

As inscrições antecipadas têm desconto (veja quadro). Os valores devem ser pagos por depósito bancário em nome da Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB): Banco do Brasil, agência 1234-3, conta corrente 12685-3, CNPJ 09.597.642/0001-94. O comprovante deve ser enviado com nome completo e CPF do inscrito para: inscricaojonner2017@gmail.com.

Mais informações: www.jonner.com.br.

Taxa de inscrição	Até 01/03/2017	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Membro SRPB/CBR	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 400,00
Residente	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Acadêmico	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Outras especialidades	R\$ 350,00	R\$ 400,00	R\$ 450,00
Membro do dia SRPB/CBR	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Membro do dia Não sócio SRPB/CBR	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Técnico/Tecnólogo	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Pré-jornada Dia 20/04/2017	Até 01/03/2017	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Curso Mama	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Curso para acadêmicos	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Curso AVR*	---	---	---
Curso acadêmico + Jornada	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00

* Curso AVR - VAGAS LIMITADAS. Inscrições diretamente no CBR (11) 3372-4546. Tratar com Gislene ou Inaiá | E-mail: gislene.barbarulo@cbr.org.br

FORMAÇÃO MÍNIMA EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

“Aquele que quiser adquirir um conhecimento exato da arte médica deverá possuir boa disposição para isso, frequentar uma boa escola, receber instrução desde a infância, ter vontade de trabalhar e ter tempo para se dedicar aos estudos.” (Hipócrates, 450 a.C.)

A que instrução, recebida desde a infância, Hipócrates se referia ao descrever os predicados necessários para aquele que desejava se tornar médico? Há uma grande probabilidade de que estivesse se referindo aos ensinamentos sobre ética, que as crianças deveriam receber desde cedo.

Ética, termo de origem grega, *ethos*, significa modo de ser ou caráter. Seu objeto de atenção são os atos humanos, conscientes e voluntários, que afetam outros indivíduos, grupos sociais e até mesmo toda a sociedade.

Pergunta que cabe hoje em diversos fóruns e discussões acadêmicas é qual a melhor idade para se aprender ética. Mais complexo ainda é o questionamento se ética pode ser aprendida. Esta questão tem aproximadamente 2.500 anos. Sócrates e seus pares atenienses concluíram que sim: a ética pode ser ensinada e aprendida.

Muitos pensadores modernos acreditam que o aprendizado da ética pode aumentar a sensibilidade para vivenciar questões morais. Não há dúvidas de que o início dos ensinamentos sobre ética deve ocorrer na infância, uma vez que o indivíduo, quando começa a pensar por si, encontra decisões morais a tomar.

Mas, por que falar sobre ética? Porque no contexto atual da nossa sociedade brasileira, nos deparamos com a falta dela, da ética. Diariamente, somos afrontados com atitudes de cidadãos comuns, policiais, políticos e, infelizmente, alguns colegas médicos, de desrespeito a regras e valores que deveriam ser seguidos por todos.

Se afunilarmos a avaliação sobre ética para o contexto da nossa realidade médica, observaremos, hoje com mais intensidade que no passado, a presença de conflitos na nossa categoria profissional. Em diversas especialidades, notamos que há disputas internas que poderiam ser evitadas se o Código de Ética fosse seguido, assim como entre diferentes especialidades sobre quem deve ou não ser detentor de uma técnica diagnóstica ou terapêutica.

Mais agressiva ainda é a disputa entre as profissões de saúde não-médicas com a classe médica no tocante à realização de diagnósticos clínicos, prescrições de medicações e realização de procedimentos terapêuticos. Neste último caso, além da total falta de seguimento de um código de conduta ética profissional, há o desrespeito à Lei do Ato Médico (Lei 12.842, de 10 de julho de 2013).

Quando buscamos informação sobre ética médica em *websites* das mais diversas especialidades filiadas à Associação Médica Brasileira, encontramos, se muito, referência ao Código de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, atualizado em 2009 e publicado em 2010. Diga-se que decorre de um excelente, longo e árduo trabalho do CFM a permanente atualização e adequação do Código.

Existe, ainda, o Código de Ética Médica dos Estudantes de Medicina, publicado em janeiro de 2006, cujo primeiro artigo diz: “Escolher a Medicina como profissão pressupõe a aceitação de preceitos éticos e de compromissos com a saúde do homem e da coletividade, sem preconceito de qualquer natureza”.

Parte-se do princípio de que todos que seguirão o código pelos próximos seis anos acadêmicos e já tenham a compreensão sobre os chamados preceitos éticos. Cabe perguntarmos se, com a popularização das faculdades de Medicina em nosso país, estes alunos estarão bem orientados, desde o início do curso, sobre o conhecimento da Ética.

O que, então, nós, médicos formados, especialistas titulados, podemos fazer para ajudar nosso ambiente, como sociedade civil e profissional? Talvez possamos nos aprofundar sobre ética, discutindo mais abertamente em casa, no trabalho, nos encontros societários e – por que não? – rotineiramente, durante as residências médicas, com os jovens recém-saídos das escolas de Medicina.

A ética na residência médica talvez seja um bom reforço sobre o assunto para contribuirmos com a formação de um profissional mais completo.



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL (PEC) 241

Peço licença aos leitores do Boletim do CBR para fugir um pouco do nosso assunto mensal – investimentos – para abordar um tema essencial. Uma medida que poderá mudar, definitivamente, o rumo do nosso país, especialmente dos nossos filhos e netos.

Escrevo esta coluna num domingo, véspera da votação em primeiro turno da proposta de emenda constitucional que limita os gastos públicos – a chamada “PEC dos gastos públicos”. O Brasil está literalmente quebrado. Não é uma falácia. É uma simples constatação contábil. A farra dos gastos públicos chegou ao extremo. Ou mudamos agora ou o nosso futuro sombrio está selado.

Recentemente, em São Paulo (SP), durante um evento promovido pela revista *Exame*, o atual presidente profereu as seguintes palavras: “a crise que enfrentamos é a mais grave da nossa história e sua origem é interna e fiscal; o Estado se endividou muito além de sua capacidade e gerou recessão e desemprego”. A importância desta frase é fenomenal. Nós, médicos, sabemos que, para um tratamento ser efetivo, o primeiro passo é um diagnóstico correto. O governo anterior insistia em dizer que a crise brasileira de 2011 a 2016 era oriunda de problemas externos. Um discurso maquiavélico que levou o Brasil a uma das piores crises financeiras de sua história, senão a pior, como citou o atual presidente.

A dívida bruta do país cresceu vertiginosamente na última década e alcançou 72% do Produto Interno Bruto (PIB). Se nada for feito, ela atingirá 85% em 2018 e 100% em 2024. Quais os resultados práticos desta calamitosa situação fiscal para a população? Juros cada vez mais altos, inflação alta e resiliente e – o mais terrível – o descontrole fiscal afugenta novos investimentos, o que impede a retomada do crescimento econômico e a geração de novos empregos. Lembrando-se que, atualmente, são mais de 12 milhões de desempregados no Brasil.

Por mais que o assunto seja indigesto, precisa ser debatido e principalmente compreendido por nós. O Estado por si só não gera riqueza. Quem a produz? As empresas e o povo. Dessa forma, se as empresas e as famílias têm seus limites de gastos, por que o governo não pode ter? O gerenciamento dos recursos é baseado na receita. Portanto, o orçamento precisa ser proporcional aos ganhos. Simples! Desde o começo da década de 90, o governo federal aumentou de forma acelerada seus gastos, particularmente de 2011 a 2016. Somente a Previdência Social tem um déficit atual de 8% do PIB. Até meados da década passada, a farra era mantida pelo incessante aumento de impostos. Contudo, a carga tributária chegou ao limite: 35% do PIB. Níveis de primeiro mundo com retorno de terceiro mundo à população. Basta de impostos!

Sendo assim, ou começamos a resolver o problema agora, e a PEC 241 é apenas a primeira medida, ou deixaremos esta herança maldita para as futuras gerações. Existe uma bravata recorrente dos opositores de que a PEC retirará dinheiro da Educação e da Saúde. Uma mentira. Um golpe rasteiro. A PEC propõe que, a partir de 2017, o governo precisa gerir melhor seus recursos, pois o orçamento do ano seguinte será ajustado pela inflação do ano anterior. Uma medida simples, mas que terá um resultado fantástico. Até então, os gastos públicos subiam muito além da inflação, ano após ano. Não seja contra a PEC apenas por ser. Entenda a proposta e busque novas fontes de informação para compreender melhor a grave situação econômica em que vivemos, gerada pela recorrente má gestão dos governos anteriores. É hora de mudar. Talvez tenhamos hoje uma das melhores equipes econômicas de todos os tempos. E melhor: todos eles são técnicos. Não são políticos de carreira. É preciso oferecer um voto de confiança!

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec
(Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)

ATIVIDADES DO CBR

**Curso de Gestão de Clínicas
Módulo 4**

17 e 18 de novembro

Fortaleza (CE)
www.cbr.org.br

29 de janeiro de 2017

Avaliação Anual dos Residentes e Aperfeiçoando em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Avaliação Anual dos Aperfeiçoando em Ultrassonografia Geral

Várias cidades
www.cbr.org.br/residenciaaperfeiçoamento

17 e 18 de março de 2017

Curso de Atualização do CBR

Várias cidades
www.cbr.org.br

20 a 22 de abril de 2017

**XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia
Estação Ciência, Praia do Cabo Branco
João Pessoa (PB)**

Realização: Sociedade de Radiologia da Paraíba e CBR
Informações: (83) 98811-3824 / (83) 99863-8451 com Ivanilda

OUTROS EVENTOS

27 de novembro a 2 de dezembro

102º Congresso da RSNA
McCormik Place, Chicago, EUA
www.rsna.org/Annual_Meeting.aspx

11 e 12 de fevereiro de 2017

**VII Curso Temático Anual do GERME
Grupo de Estudos de Radiologia Musculoesquelética**
São Paulo (SP)
www.spr.org.br

1 a 5 de março de 2017

Congresso Europeu de Radiologia (ESR 2017)
Viena, Áustria
www.myesr.org

27 a 30 de abril de 2017

II Congresso Internacional de Diagnóstico por Imagem
Cusco, Peru

Realização: Sociedade Peruana de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (SPUMB)
www.congresodpicusco.com

30 de abril a 5 de maio de 2017

Encontro Anual da American Roentgen Ray Society (ARRS)
New Orleans, EUA
www.arrs.org/AM17

4 a 7 de maio de 2017

**47ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2017)
Transamérica Expo Center**
São Paulo (SP)
www.spr.org.br/jornada-paulista-de-radiologia/#

18 a 20 de maio de 2017

Goiania Breast Cancer Symposium
Goiania (GO)
www.gbcs.net.br

29 de setembro a 1 de outubro de 2017

Curso Internacional Hot Topics in Pediatric Neuroradiology
Brasília (DF)
Realização: Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

- Vendem-se: sonda convexa Samsung C28 nova (aparelho H60), por R\$ 9 mil; e oito chassis com écran Kodak MIN-R2 EV 18x24 cm, mais quatro chassis com écran Kodak MIN-R2 EV 24x30 cm, todos em excelente estado, por R\$ 14 mil. Tratar com Marilene ou Débora: (35) 3222-1414 ou atendimento@radiocenter.com.br.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia portátil Medison Pico, com três sondas e adaptador para uso de dois transdutores conjuntos, revisado e em excelente estado. Valor: R\$ 20 mil. Vendem-se também sonda linear e sonda endocavitária para o Pico. Valor: R\$ 5 mil cada. Contato: (79) 99822-0988.
- Vendem-se: ultrassonografia Siemens X300 Premium Edition, tela de 17 polegadas, com transdutores convexo, linear e endocavitário, muito pouco utilizado; e monitores Barco Nio SMP (MDNG- 5121) seminovos. Valores a negociar. Tratar com Roberta: (32) 98479-8448 ou robertarosa@oi.com.br.
- Vende-se impressora Dry, modelo Fujifilm Dry Pix 3000, sem uso, ainda com etiquetas de fábrica e todos os componentes. Valor: R\$ 10 mil. Contatos: (11) 98458-8009 ou gabriel@genomavet.com.br.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia Esaote Mylab 25 Gold 2014, em ótimo estado de conservação, com revisão recente do fabricante e transdutores linear, convexo e endocavitário. Preço: R\$ 80 mil. Tratar com Danilo Cerqueira:

(68) 99956-4910 ou daniloesanto@yahoo.com; ou Victor: (68) 99925-8474.

- Vende-se mamógrafo digital (DR) Fuji Amulet 2012, com todos os opcionais, pouco usado e sempre com contrato de manutenção. Aceitam-se, como parte do pagamento, aparelho de raios X analógico, mamografia analógica ou CR. Contato: administracao@digimaxdiagnostico.com.br.
- Vende-se clínica de Imagem com aparelhos novos, prédio próprio no centro da cidade, que está localizada a 140 km de Porto Alegre (RS). Interessados devem entrar em contato com a Dra. Lara: (51) 9991-3932.
- Vende-se, em Belo Horizonte (MG), aparelho de ultrassonografia Toshiba Nemio 17, ano 2007, com três transdutores e sondas convexa, linear e endocavitária. Acompanha video printer Sony. Único dono e em estado impecável. Valor: R\$ 15 mil. Tratar com Dr. Ephigenio: (31) 99977-1917 ou ephi@uol.com.br.
- Vende-se clínica em Itajaí (SC), totalmente equipada, incluindo aparelho de US GE Logiq P5, ano 2011, com quatro transdutores em perfeito funcionamento. Dispõe de nove convênios credenciados ativos e CRM atualizado. Valor: R\$ 110 mil (negociável). Tratar com Jozeane: viannaeholanda@yahoo.com.br.
- Vende-se aparelho de tomografia computadorizada Siemens Spirit, com dois canais. Valor: R\$ 380 mil. Tratar com Alexandra Eller: (22) 99987-0636 ou supervisorafilial@examina.com.br.

- Vende-se aparelho de tomografia computadorizada helicoidal Picker, modelo PQ5, com tubo novo e contrato de manutenção. Valor: R\$ 180 mil. Tratar com Fábica: (62) 98412-2911.

- Vende-se aparelho de ultrassonografia Philips HD3, com três sondas (linear, convexa e transvaginal), ano 2007. Único dono, muito pouco usado e em perfeito estado de conservação. Preço: R\$ 33 mil. Contatos: (41) 9974-0050 ou fia_rinaldi@hotmail.com.

OPORTUNIDADES

- Contrata-se médico ultrassonografista para trabalhar na clínica médica São José, localizada em Brazilândia, entorno de Brasília (DF). Aparelho: GE Logic S7. Remuneração por produtividade. Tratar com Anderson: (61) 98129-3629.
- Clínica do norte de Mato Grosso contrata médicos radiologistas ou ultrassonografistas para trabalhar em regime de produtividade com exames de ultrassonografia, Doppler, Radiologia, tomografia computadorizada, mamografia e densitometria óssea. Enviar currículo para: romualdo.carvalho@gmail.com.
- O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (SP) oferece 15 vagas para o programa de R4 / mestrado profissional. São cinco subespecialidades. As inscrições vão de 3 a 14 de novembro e o período de seleção de 4 a 6 de dezembro. Informações: (16) 3602-2640, ppg.mpcifm@usp.br ou luciana.ccfm@gmail.com.

- A Diimagem, de Campo Grande (MS), disponibiliza duas vagas para o curso de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (A4). Área: RM de Alto Campo. Bolsa-auxílio e plantões remunerados. Inscrições: até 31 de dezembro. Tratar com Sandra: (67) 3316-4529 / 99221-2326 ou sandra@diimagem.com.br.
- Clínica do bairro dos Jardins, em São Paulo (SP), contrata médico ultrassonografista. Aparelho: X-100 Toshiba. Remuneração por produtividade. Tratar com Pierpaolo (pierpaolo.martelli@gmail.com) ou Hugo (haloc@gmail.com).
- Contrata-se ultrassonografista com Título de Especialista para trabalhar em centro médico particular em Alphaville, na Grande São Paulo. Pagamento feito por pessoa jurídica e rendimento por produtividade. Interessados devem enviar currículo para usgalphaview@gmail.com e contato@oftalmoalphaview.com.
- Contratam-se médicos(as) ultrassonografistas para trabalhar em serviço radiológico de alto padrão localizado em Colatina (ES). Boa remuneração e equipamentos novos (E6 e WS80). Tratar com Dr. Vinicius: (27) 99901-2917.

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.



DR. ROBSON FERRIGNO

Aproveitando as discussões do Outubro Rosa, mês em que as campanhas de prevenção ao câncer de mama foram enfatizadas, vale ressaltar que a atividade física regular e de intensidade moderada a forte faz parte do rol de prevenção primária do câncer de mama.

Vários estudos já comprovaram a relação entre obesidade e aumento da probabilidade de desenvolvimento de câncer de mama. Essa relação existe devido ao aumento da produção de hormônios que propiciam o câncer de mama, como estrogênio e insulina, pelas células adiposas. Portanto, a atividade física



Internet

possui efeito indireto ao promover a diminuição da obesidade. Outros mecanismos têm sido descritos pelos cientistas, tais como controle de inflamação pelo organismo que propiciam o aparecimento de células neoplásicas e a inibição da neogênese de vasos sanguíneos que nutrem a neoplasia.

Meta-análises e revisões sistemáticas da literatura publicadas nos últimos anos revelaram o impacto dos exercícios físicos na prevenção de diversos tipos de câncer, incluindo o de mama. Esses estudos apontam que as mulheres com menor probabilidade de desenvolver câncer de mama praticavam atividade física sete ou mais horas por semana, em ritmo de intenso a moderado. Com base nesses achados, a

CÂNCER DE MAMA E ATIVIDADE FÍSICA

Sociedade Americana de Câncer recomenda pelo menos duas horas e meia de malhação por semana. A mulher teria que suar bastante a camisa para obter o benefício da prevenção primária. Portanto, não adianta ficar caminhando pelos parques sem um gasto calórico expressivo. Mesmo a recomendação mais branda da Sociedade Americana de Câncer exige vigor na prática da atividade física.

Obviamente, não adianta só malhar e comer o que quiser. Atividade física não é moeda de troca para uma alimentação mais calórica. O benefício para o controle do peso e para prevenção de câncer deve ser obtido não só pela prática regular de atividade física moderada a intensa, mas também com a associação de dieta balanceada e saudável, evitando principalmente gorduras e açúcar. Em todo esse contexto, orientações profissionais para exercícios e para reeducação alimentar ajudam muito.

Para mulheres portadoras de câncer de mama e que estejam em tratamento, a prática de atividade física durante esse período deve ser estimulada pelos médicos. Os estudos mostram que as mulheres em tratamento com radioterapia ou quimioterapia e que praticavam atividade física em intensidade ao menos moderada, de três a cinco horas por semana, obtiveram resultados de tratamento melhor, tiveram menos fadiga, náuseas e depressão e, ainda, concluíram o tratamento com melhor autoestima do que as pacientes sedentárias. Além disso, o exercício físico nessa situação ajuda a paciente a relaxar, a pensar menos na doença e auxilia na qualidade do sono.

Claro que, ao iniciar um programa de atividade física tanto para prevenção como durante o tratamento, as mulheres devem fazer uma avaliação médica completa para verificar suas condições físicas, que, por sua vez, nortearão a frequência e a intensidade dos exercícios.

Portanto, no bojo das campanhas de prevenção do câncer de mama, a ordem é botar o corpo para se movimentar.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR



imaging | REFERENCE CENTER™

- Dúvida ao laudar um exame?
- Diagnósticos diferenciais?
- Referências bibliográficas?

O Colégio Brasileiro de Radiologia acaba de lançar uma plataforma fantástica de pesquisa com 72 mil imagens radiológicas de alta qualidade técnica acompanhadas de 4 mil diagnósticos e textos escritos pelos maiores especialistas do mundo.

O Colégio Brasileiro de Radiologia
parabeniza os profissionais pelo

DIA NACIONAL DO MÉDICO RADIOLOGISTA

8 DE NOVEMBRO

Lei Federal nº 13.118/2015



Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem